

**SEAB - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL**

Méd. Vet. Roberto de Andrade silva (andrades@pr.gov.br) e Tiago Tamanini – (tamanini@seab.pr.gov.br).

Data: 19 de Julho de 2007

SERICICULTURA

- Paraná 1º produtor nacional

O Paraná, na safra 2005/06, foi responsável por 88,69% da produção nacional de casulos verdes, sendo que nos últimos 10 anos destacou-se como o maior produtor nacional.

No âmbito social, a sericicultura contribui expressivamente na fixação do homem no campo, por ser uma excelente alternativa de diversificação da propriedade, gerando receitas mensais durante 8 meses do ano, além de possibilitar um melhor aproveitamento da mão de obra ao longo do ano.

No ano safra 2005/2006, o setor sericícola participou com R\$ 45 milhões na formação do Valor Bruto da Produção.

As empresas de Fiação de Seda Bratac S.A e Fujimura do Brasil, assumiram o ativo da Cooperativa Agroindustrial Ltda - COCAMAR, que desativou sua indústria de Fiação de Seda, chocadeiras e Institutos de Sementagem.

- Nova Esperança 1º produtor do Paraná

Nova Esperança é o município que destaca-se como maior produtor de casulos verdes do Estado do Paraná, com uma produção de 1,093 milhão de toneladas na safra 2005/2006 (15% da produção total do PR), 605 sericultores, 762 barracões e área de amoreira de 1.934,09 hectares.

No Paraná, a produção de casulos verdes concentra-se na região Noroeste, atingindo na safra 2005/2006, 231 municípios.

Sericicultura – Paraná: comparativo de dados entre as safras 2004/05 e 2005/06

Safra	2004/2005	2005/2006
Nº de criadores	5.039	6.462
Nº de barracões	5.501	6.882
Área de amoreira (ha)	16.619,29	13.922,72
Produção de casulos verdes (t)	6.405	7.141

Fonte: EMATER - Paraná

- Indústrias de Fiação

No estado do Paraná atualmente existem duas grandes indústrias de fiação, a Fiação Bratac S.A (Londrina) e a Fujimura do Brasil S.A (Cornélio Procópio).

Estas indústrias são responsáveis pela compra da maior parte dos casulos produzidos no Estado e pela sua transformação em fios de seda.

A **BRATAC** é a maior empresa do setor no mundo, sendo 100% brasileira, de capital totalmente nacional.

O principal comprador da seda brasileira é o Japão. Considerando a qualidade do fio, o produto nacional é tido como o melhor do mundo.

- Paraná: Evolução da Produção desde a safra 1995/96

Brasil e Paraná: evolução da produção de casulos verdes, safras 1995/1996, 2001/02 e 2005/06

Safra	Paraná			Produção de casulos verdes(t)		
	Nº criadores	Nº barracões	Área de amoreira (ha)	Paraná	Brasil	% - PR/BR
1995/1996	7.319	8.411	35.724,00	12.446	15.368	80,99
2001/2002	7.190	8.143	23.532,42	9.153	10.238	89,40
2005/2006	6.462	6.882	13.922,72	7.141	8.051	88,69

Fonte: SEAB – EMATER/PR

A produtividade média em kg de casulos/hectare/ano, na safra 2005/06, foi de 379 kg/hectare/ano.

O preço médio pago aos produtores, na safra 2005/06, foi de R\$ 6,29, contra R\$ 6,11 pago na safra 2004/05.

Considerando-se o casulo verde de primeira, o preço pago ao produtores foi de R\$ 6,50, contra R\$ 6,33 da safra anterior.

Sericicultura: Comércio Exterior

A criação do Bicho da Seda (sericicultura) gera o casulo, que resulta no fio de seda e daí os tecidos de seda e outros produtos. O Brasil realiza a exportação vários produtos classificados no grupo seda, dentre os quais o fio de seda e casulo do bicho da seda.

Em 2006, o país exportou 7.914 kg de casulo de bicho da seda, obtendo receita cambial de US\$ 45.256, cabendo ao Paraná a exportação de 300 kg e receita cambial de US\$ 3.439.

Outro produto exportado, e em maior volume, é o fio de seda, cujo volume exportado em 2006 pelo Brasil, foi de 1.132 t e receita cambial de US\$ 40.282.955. Neste ano o Paraná exportou 828 toneladas, auferindo receita cambial de US\$ 29.807.356.

Quando se analisa o grupo seda, vê-se que o Brasil exportou 1.401 toneladas, resultando no ingresso de divisas externas da ordem de US\$ 42.188.134. Neste quesito, o Paraná exportou 920 toneladas, obtendo receita cambial de US\$ 30.356.680.

Os principais destinos dos produtos da sericicultura em 2006 (Grupo Seda, segundo o MDIC/SECEX), foram: a Ásia (exceto Oriente Médio) com 82,17%, cabendo ao Japão participação de 52,36%.

Quando de analisa as exportações, segundo o grau de desenvolvimento dos países, os desenvolvidos absorveram 70,55% das exportações totais do Brasil e os países em desenvolvimento, ficaram com 29,45%.

Sericicultura - Brasil e Paraná: exportação de fios de seda, 2000 a 2007

<i>Ano</i>	<i>US\$ - FOB</i>		<i>Kg Líquido</i>	
	Paraná	Brasil	Paraná	Brasil
2000	20.445.498	33.362.562	85.590	1.401.854
2001	22.858.751	36.338.673	791.511	1.263.347
2002	20.445.498	33.362.562	857.590	1.401.854
2003	19.402.819	29.312.589	994.930	1.485.714
2004	25.499.495	33.680.076	1.004.342	1.330.878
2005	19.279.850	31.025.323	699.941	1.126.049
2006	29.807.356	40.282.955	827.982	1.131.882
2007(jan.jun)	10.834.783	14.019.018	353.700	458.658

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM – 50.04.00.00 – Fios de Seda

Sericicultura - Brasil e Paraná: exportação do Grupo Seda, 2002 a 2007

<i>Ano</i>	<i>US\$ - FOB</i>		<i>Kg Líquido</i>	
	Paraná	Brasil	Paraná	Brasil
2002	22.061.420	37.811.258	1.145.097	1.938.458
2003	20.632.819	31.637.611	1.224.358	1.991.843
2004	26.352.035	35.546.083	1.183.206	1.765.170
2005	20.8274.629	33.570.369	912.251	1.534.711
2006	30.356.680	42.188.134	920.214	1.400.666
2007(jan.jun.)	11.288.128	14.019.018	406.233	617.158

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM – 50 – Seda (vários produtos, segundo a NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul)

Sericultura - Exportação de produtos do Grupo Seda, segundo os países e continentes de destino, 2005 e 2006

Países	2005		2006		Part. % Sobre Total 2006 - Kg
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
Japão	20.055.319	734.702	25.752.532	733.407	52,36
China	348.976	94.740	205.747	47.632	3,40
EU	5.538.145	236.475	6.068.905	181.885	12,99
EUA	476.511	16.076	278.865	9.009	0,64
Tigres Asiáticos	2.396.123	103.644	1.547.786	43.616	3,11
Nafta	477.306	16.088	281.334	9.032	0,64
Ásia *	25.597.838	1.193.469	34.054.518	1.150.880	82,17
Liga Árabe	178.443	9.693	100.641	3.641	0,26
Países Desenvolvidos	29.310.607	1.123.653	34.220.012	988.194	70,55
Países em Desenvolvimento	4.259.762	411.058	7.968.122	412.472	29,45
Total	33.570.369	1.534.711	42.188.134	1.400.666	100,00

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM – 50 – Seda (vários itens: NCM) - * Ásia (exceto Oriente Médio)

Governador garante R\$ 3,5 milhões para ajudar produtores do bicho-da-seda

Governador garante R\$ 3,5 milhões para ajudar produtores do bicho-da-seda. O governador Roberto Requião anunciou nesta quinta-feira (19), no encerramento do 25º Encontro Estadual dos Sericultores, no Ginásio de Esportes Tancredo Neves, em Altônia, no Noroeste do Paraná, a liberação de R\$ 3,5 milhões para que seja feita a análise e a correção de solo em 6,4 mil pequenas propriedades rurais que se dedicam à produção do bicho-da-seda.

“O Paraná é responsável por 90% da seda produzida no Brasil. A reivindicação dos produtores era para se fazer análise do solo e de apoio em sua correção. Vão ter mais que isto. O Estado vai bancar a análise e a correção em todas as propriedades onde se planta a amoreira para a sericultura”, disse o governador, que foi recebido por cerca de 2 mil produtores.

Requião lembrou que seus avós italianos vieram para Brasil, com a intenção de produzir seda. “Mas desembarcaram no litoral do Paraná, lugar frio e úmido, portanto impróprio para a produção do bicho-da-seda. Ao invés da seda, eles construíram uma farinheira e um alambique. Durante a minha vida inteira convivi com a história da seda e cheguei a ir à Ásia conhecer a rota da seda”, contou.

“Conheci a seda produzida na China e no Japão”, acrescentou o governador. “Tenho uma atração pela seda, por seu artesanato e por tudo o que se pode fazer por ela. Assim, em nome do “nono”, que não conseguiu produzir seda, declaro meu apoio a todos vocês. O Estado vai bancar a correção do solo com calcário, fosfato e potássio, com custo zero para os produtores”, destacou Requião.

O secretário da Agricultura e do Abastecimento, Valter Bianchini, elogiou a atitude do governador e disse que o Governo do Estado já investiu mais de R\$ 4 milhões, nos últimos anos, em apoio direto aos produtores do bicho-da-seda. “Além dos trabalhos do lapar, na busca de variedades de amoreira cada vez mais produtivas, bem como do apoio

da Emater, Codapar e Clasper, o Governo do Estado tem dado e continuará dando prioridade a esta atividade agrícola”.

No Paraná, são mais de 6 mil famílias que produzem 7 milhões de quilos e geram na cadeia produtiva cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos. “Isto bem demonstra a força da agricultura familiar. Estamos aqui, hoje, justamente para confirmar a continuidade de nosso apoio a esta atividade importante. Vamos intensificar este apoio e a maior prova disso foi o anúncio feito pelo governador”, salientou Bianchini.

Para o deputado federal Moacir Micheletto, um dos responsáveis pela criação do preço-mínimo para os casulos do bicho-da-seda, a presença do governador Requião no encerramento do encontro estadual demonstra que o Estado tem interesse em ampliar a sericultura. “Com o apoio do governo, o preço-mínimo garantido e a redução dos custos, não tenho dúvida de que esta atividade agrícola será ampliada”.

O produtor Vicente Aparecido Bernhardt, de Altônia, produz de 25 a 30 caixas de casulos por ano e ficou feliz com o anúncio feito pelo governador Roberto Requião, porque vai poder corrigir o solo e produzir mais. “Trabalho com o bicho-da-seda há mais de 10 anos. Já trabalhei com café e leite, mas para mim o melhor é a seda. Agora, vai ficar melhor ainda”, destacou o agricultor, que é arrendatário numa área de 1,8 alqueire. “Dá pra tirar de R\$ 400,00 a R\$ 600,00 por mês só com o bicho-da-seda”, acrescentou.

Também participaram do encerramento do 25º Encontro Estadual o secretário Heron Arzua (Fazenda); o presidente da Fetaep, Ademir Muller; o presidente da Feaspar, Ivanir Breno; o prefeito de Altônia, Amarildo Ribeiro Novato; o representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Reni Antonio Denardi; o presidente da Emater, Analdo Bandeira; o chefe do Iapar, José Augusto Picheth; e o presidente da Ceasa, Antonio Comparsi de Mello.

O encontro estadual é promovido pela Câmara Técnica Estadual da Sericultura, Emater, Federação das Associações dos Sericultores e prefeituras de Altônia, Iporã, Esperança Nova e São José do Patrocínio.

O próximo encontro será na terceira quinta-feira de julho de 2008, em Iporã, também no Noroeste do Estado.

Fonte: Agência Estadual de Notícias (AEN) – 20/07/2007

SEAB
DERAL/DCA
www.pr.gov.br/seab - Fone: (41) 3313-4102 - Fax: (41) 3313-4031